

Grande ABC teve 11,5 mil pontos sem energia ontem

Grande ABC teve 11,5 mil pontos sem energia ontem

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

O Grande ABC segue com problemas relacionados ao apagão causado pela tempestade que atingiu o Estado na sexta-feira (11), quando os ventos passaram de 100km/h. Segundo boletim da Enel, 6.500 imóveis estavam sem energia elétrica em Diadema e outros 5.000 em São Bernardo até a tarde de ontem. Ao todo, em São Paulo, 220 mil residências enfrentavam essa questão, sendo 147 mil na Capital paulista.

A concessionária declara, em nota, que as equipes "seguem atuando no restabelecimento da energia a clientes que ingressaram chamados ao longo dos últimos dias".

Ontem, os protestos na região continuaram no bairro Capelinha e na Estrada Cocaia, em São Bernardo. O comerciante Roberto Rodrigues, 51 anos, é um dos afetados pela crise. Dono do Pesqueiro dos Paneles, na Estrada Cocaia, ele diz que o estabelecimento está sem funcionar desde sexta-feira. "Na parte de baixo do imóvel, fica a minha casa. Em cima, o restaurante. Eu perdi tudo. Toda a comida estragou. No fim de semana, clientes vieram e precisei mandá-la embora porque não tinha como atendê-los."

Além dos prejuízos ao trabalho, ele afirma que precisa ir para a Capital para tomar banho já que a residência também está sem o serviço de água. "Aqui, o abaste-

cimento é com o poço. Temos bomba em casa e já acabou toda a água. Não tem como ligar. Eu e minha esposa temos ido para casas de amigos e parentes. Não tenho ideia do valor do prejuízo, mas é muito grande. Essa situação é terrível."

Em nota, a Sabesp informa que o abastecimento de água ocorre de forma regular em quase todas as áreas afetadas pelo apagão de energia na Região Metropolitana. "O fornecimento está em recuperação, podendo haver intermitência em pontos localizados e altos em bairros de Diadema, Mauá e na Zona Sul da Capital. A Sabesp orienta o uso consciente aos moradores dessas regiões que dispõem de água no momento, para acelerar a recupera-

ção de todo o sistema."

PREFEITURAS

A Prefeitura de Diadema encaminhou ontem representação ao Ministério Público para apurar a demora da Enel para restabelecimento total da energia elétrica no município. Também enviou ofício para a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) para que sejam aplicadas sanções administrativas pela má prestação de serviços. O Paço afirma que, na sexta-feira, 80% das residências ficaram sem luz.

A Resolução nº 414/20101 da Aneel destaca que a concessionária deve restabelecer o fornecimento de unidades consumidoras em 24 horas. "A Prefeitura pede ainda que a Promotoria de Justiça ado-

te medidas cabíveis no sentido de responsabilizar judicialmente a Enel para que esta venha a indenizar e ressarcir individualmente os consumidores de Diadema lesados pela interrupção e demora no restabelecimento do fornecimento de energia elétrica, além de responder pelos danos coletivos causados em decorrência das falhas na prestação do serviço público que impactou toda a cidade", diz o Paço, em nota.

Em Ribeirão Pires, a Prefeitura registrou Boletim de Ocorrência por causa da demora da Enel para solucionar o caso e pela falta de informações a respeito do restabelecimento de energia. "Medidas estão sendo tomadas junto aos órgãos de proteção ao consumidor e jun-

to aos reguladores e fiscalizadores do contrato de concessão da Enel no Estado de São Paulo – Aneel e Energisa, do governo Federal", pontuou o Paço.

CAFEZINHO?

O vereador Lucas Zacarias (PL), de Santo André, acusa equipes da Enel de supostamente cobrarem valor à parte para o serviço ser restabelecido nas casas.

"São Paulo inteira sendo atingida pelo mau atendimento dessa empresa à população. Funcionários pedindo o chamado 'cafezinho' (receber dinheiro/suborno) para poder ligar a força de uma residência de uma maneira mais eficaz. Cafezinho que os próprios funcionários da Enel têm pedido para encherem seus bolsos", disse, em tribuna. A declaração foi publicada ontem em suas redes sociais.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4